

## Projeção IPCA

### Bottom Line:

- Para o IPCA de dezembro, que será divulgado nesta próxima terça-feira, estimamos alta de 0,46%, em linha com as expectativas do mercado pela BBG (0,44%) e Broadcast (0,45%). Capturando o efeito de monitorados, a leitura arrefecida deve trazer a inflação terminal de 2022 para 5,58%.
- Esperamos que todos os grupos apresentem variação positiva na última leitura do ano.

### Comentário:

Para o IPCA de dezembro, que será divulgado nesta próxima terça-feira, estimamos alta de 0,46%, em linha com as expectativas do mercado pela BBG (0,44%) e Broadcast (0,45%). Capturando o efeito de monitorados, a leitura arrefecida deve trazer a inflação terminal de 2022 para 5,58%.

Esperamos que todos os grupos apresentem variação positiva na última leitura do ano. Comunicação, que permaneceu em deflação de maneira prolongada, aponta para alta de 0,19%. Transportes, com os cortes da Petrobras, devem arrefecer com avanço de 0,15%, menor valor desde o terceiro trimestre. Por último, com o fim da Black Friday, Artigos de Residência devem reverter à um patamar positivo com inflação de 0,30%.

Com a maior contribuição, Alimentação e Bebidas caminham para alta de 0,74% vs. 0,53% anterior. Este resultado seria proveniente de Alimentação no Domicílio pressionada com avanço de 0,84% e Alimentação Fora do Domicílio estável com alta de 0,46%. Adicionalmente, mantendo-se também estressados, temos Vestuário, para o qual esperamos alta de 1,08% e Saúde e Cuidados Pessoais, com avanço de 0,90%.

Quanto às aberturas, Administrados devem registrar inflação de 0,12% apenas, em razão de combustíveis. Livres, por outro lado, devem acelerar para 0,58% por conta de alimentação. Serviços e Industriais se encontram controlados em nossas projeções com altas de 0,35% e 0,38%, respectivamente, mas acima de suas leituras anteriores de 0,13% e 0,11%. Seus subjacentes, por sua vez, destoam-se com estimativas de 0,11% e 0,63%, em mesma ordem.

Atualmente projetamos a inflação de 2023 em 5,95% e de 2024 em 4,50%, ambos com risco de alta a mercê do nível dos gastos públicos e arrecadação.

Mês	Dezembro		Novembro
	Projeção (%)	Contribuição (pp)	Realizado (%)
<b>IPCA</b>	<b>0,46</b>	<b>0,46</b>	<b>0,41</b>
Alimentação e Bebidas	0,74	0,16	0,53
Habituação	0,21	0,03	0,51
Artigos de Residência	0,30	0,01	-0,68
Vestuário	1,08	0,05	1,10
Transportes	0,15	0,03	0,83
Saúde e Cuidados Pessoais	0,90	0,12	0,02
Despesas Pessoais	0,43	0,04	0,21
Educação	0,07	0,00	0,02
Comunicação	0,19	0,01	-0,14
<b>Administrados</b>	<b>0,12</b>	<b>0,03</b>	<b>1,00</b>
Livres	0,58	0,44	0,22
Alimentação no Domicílio	0,84	0,13	0,58
Alimentação Fora do Domicílio	0,46	0,03	0,39
Serviços	0,35	0,12	0,13
Industriais	0,38	0,09	0,11
Serviços Subj.	0,11	0,02	0,50
Industriais Subj.	0,63	0,11	0,00

## Equipe responsável

**Felipe Lacs Sichel**

felipe.sichel@modal.com.br

**Rafael Rondinelli**

rafael.rondinelli@modal.com.br

**Guilherme Pessoa**

guilherme.pessoa@modal.com.br

